



# O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director - DR. COUTO DE MAGALHÃES

ANNO IX

ADUENATURAS  
Arenas... : : : : : 100.000  
Bembras... : : : : : 100.000  
Extrangeiros... : : : : : 100.000

S. PAULO - Quinta-feira, 8 de agosto de 1901  
STEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFICINAS:  
RUA DE S. BENTO, 35-B  
Telephone, 619

NUMERO 2658

## Revisão constitucional

### A União em face dos Estados

Pelo art. 63 da Constituição federal, os Estados devem reger-se pela constituição e leis que adoptarem, respeitados os princípios constitucionais da União. A elas pertencem, pelo art. 64, as minas terrestres devolutas situadas dentro dos respectivos territórios; pelo art. 9, a direito de exploração exclusivamente destinado ao imposto sobre a exportação, sobre bases de raiz, transmissão de propriedade, indústrias e profissões.

Além destas fontes de receitas, ficam livres os Estados criar outras, afirmando que foram discriminadas para a União, em virtude do art. 7 e explorando também o imposto de transito, prohibido pelo art. 11, n. 1.

A simples enumeração dos direitos concedidos aos Estados em matéria fiscal mostra em que tristeza posição teve o Estado por excellencia, a saber, a União.

Operada com toda a dívida exterior controlada pelo Brasil uno, com os respectivos serviços e o peso dos contratos de garantias de juros das estradas de ferro e engenhos, considerada a necessidade de manutenção do exercicio e armadas, a defesa externa de país e sua representação no exterior, obrigada ainda a acudir em auxílio dos Estados, quer com socorros de dinheiro, em caso de calamidades, quer com forças armadas em caso de graves perturbações da ordem pública, a União perdeu todas as terras devolutas e quasi todos os próprios nacionais sitos nos Estados, perdesse grande parte de suas rendas e ficou circunscripta aos impostos de importação, isto é, a renda das alfândegas.

Ficando assim restritas as fontes de receitas, a União temido obrigada, para obter os imprescindíveis recursos, as suas grandes necessidades, a gravar constantemente o contribuinte, escondendo também pelo fisco dos Estados os desmunicípios.

O nosso opulento patrimônio territorial que, por si só, constitui a mais sólida garantia a todas as divisões da União, foi desperdiçado de modo mais cruel, para não dizer mais estupido, por uma pennada de legisladores levianos!

Ao mesmo tempo que se dava isto, as responsabilidades que pesavam sobre a pequena e pobre parte tributável do país, aggravaram-se consideravelmente, com o aprofundamento das dívidas federais, estaduais e municipais, sem proporcional compensação em benefícios.

Confrontemos a situação financeira do Brasil, no ultimo anno do Império, com a de hoje.

A arrecadação de 1889, sem compreender as operações de crédito, constituiu um total de 100.000.000 reis, das quais 50.000.000 eram tributos diretos, de acordo com o relatório do ministro de Fazenda, sr. Martinho, referente ao anno de 1900, a quantia de 160.840.297\$138.

Não comprehendeu a renda proveniente de depósitos.

Esta quantia, reduzida a ouro, ao cambio par, que vigorava ao tempo do desequilíbrio arrecadado, equivalente a lha. 18.000.000, desprezadas as fracções. Ora, depois da Republica, tomado a média das taxas cambiantes que vigoram em cada exercício, ainda não conseguiram exceder aquella somma, apesar de muitos impostos.

O estado da nossa dívida externa era em 1889, conforme os dados compilados pelo sr. Amaro Cavalcante, em sua insigne obra "Elementos de Finanças e Contabilidade".

Passado o anno de 1889, a vezem em 1902, assim circulante em libras £ 1.211.259. Exportado em 1902, a vezem em £ 220.000. Empreendido a vendem £ 1.000. Total circulado em libras 19.817.000

Soma: R\$ 29.293.200

A ultima operação de crédito, acima apontada, o empréstimo-conversão de 1889, marcou o auge da expansão do crédito nacional.

Emittido no tipo do 60, à taxa de 4% para o resgate dos empréstimos anteriores de 5% de juros, veio resultar uma operação que, segundo o eminente estudioso brasileiro, o visconde do Ouro Preto:

Eis ali a que se reduzia o nosso passivo no exterior, em 67 annos de independência, através de guerras, de lutas terríveis, durante as quais foi posto a dura prova o patriotismo brasileiro!

A dívida interna fundada que nos legou a monarquia, conforme os dados constantes da citada obra, foi de R\$ 513.572.233.600 em apostiles da dívida pública, devendo se notar, porém, que do ultimo empréstimo interno de 100.000.000\$00, autorizado por doc. n. 10322 de 21 de agosto de 1889, 90% foram destinados ao pagamento da dívida anterior, pelo art. 11, n. 1 da Constituição federal?

Não razões temos os Estados em que tales impostos não sejam absorvidos, cobrados. Temos tido muitas vezes nas mãos os talões daquela arbitrária cobrança, atentadora à liberdade de comércio, mais impossível de combater. Vimos, por exemplo, um cártele de 10.000.000\$00, expedido pelo governo, que só não se resolveu o caso.

Como diramos agora dos impostos de transito, proibidos expressa e terminantemente, quer à União, quer aos Estados, pelo art. 11, n. 1 da Constituição federal?

Não razões temos os Estados em que tales impostos não sejam absorvidos, cobrados. Temos tido muitas vezes nas mãos os talões daquela arbitrária cobrança, atentadora à liberdade de comércio, mais impossível de combater.

Vimos onto talão de imposto de Goyas sobre gado mineiro que, transitando de um ponto para outro dentro de Minas, atravessava uma negra do território goiano. E no talão se declarava: "Tudo o que é de Minas é de São Paulo".

E o poder bocheiro, abordado por agentes fiscais acompanhados do fisco, fez dispensado, a pedido, o dr. Francisco de Castro do cargo de director da Faculdade de Medicina, do Rio.

O British Bank of South America Ltd. obteve autorização para estabelecer uma caixa na capital do Amazonas.

DIVIDA EXTERNA

Empreendida, em 1889

Empreendida, em 1890

Empreendida, em 1891

Empreendida, em 1892

Empreendida, em 1893

Empreendida, em 1894

Empreendida, em 1895

Empreendida, em 1896

Empreendida, em 1897

Empreendida, em 1898

Empreendida, em 1899

Empreendida, em 1900

Empreendida, em 1901

Empreendida, em 1902

Empreendida, em 1903

Empreendida, em 1904

Empreendida, em 1905

Empreendida, em 1906

Empreendida, em 1907

Empreendida, em 1908

Empreendida, em 1909

Empreendida, em 1910

Empreendida, em 1911

Empreendida, em 1912

Empreendida, em 1913

Empreendida, em 1914

Empreendida, em 1915

Empreendida, em 1916

Empreendida, em 1917

Empreendida, em 1918

Empreendida, em 1919

Empreendida, em 1920

Empreendida, em 1921

Empreendida, em 1922

Empreendida, em 1923

Empreendida, em 1924

Empreendida, em 1925

Empreendida, em 1926

Empreendida, em 1927

Empreendida, em 1928

Empreendida, em 1929

Empreendida, em 1930

Empreendida, em 1931

Empreendida, em 1932

Empreendida, em 1933

Empreendida, em 1934

Empreendida, em 1935

Empreendida, em 1936

Empreendida, em 1937

Empreendida, em 1938

Empreendida, em 1939

Empreendida, em 1940

Empreendida, em 1941

Empreendida, em 1942

Empreendida, em 1943

Empreendida, em 1944

Empreendida, em 1945

Empreendida, em 1946

Empreendida, em 1947

Empreendida, em 1948

Empreendida, em 1949

Empreendida, em 1950

Empreendida, em 1951

Empreendida, em 1952

Empreendida, em 1953

Empreendida, em 1954

Empreendida, em 1955

Empreendida, em 1956

Empreendida, em 1957

Empreendida, em 1958

Empreendida, em 1959

Empreendida, em 1960

Empreendida, em 1961

Empreendida, em 1962

Empreendida, em 1963

Empreendida, em 1964

Empreendida, em 1965

Empreendida, em 1966

Empreendida, em 1967

Empreendida, em 1968

Empreendida, em 1969

Empreendida, em 1970

Empreendida, em 1971

Empreendida, em 1972

Empreendida, em 1973

Empreendida, em 1974

Empreendida, em 1975

Empreendida, em 1976

Empreendida, em 1977

Empreendida, em 1978

Empreendida, em 1979

Empreendida, em 1980

Empreendida, em 1981

Empreendida, em 1982

Empreendida, em 1983

Empreendida, em 1984

Empreendida, em 1985

Empreendida, em 1986

Empreendida, em 1987

Empreendida, em 1988

Empreendida, em 1989

Empreendida, em 1990

Empreendida, em 1991

Empreendida, em 1992

## Mercado de café

**NEW YORK, 6**  
O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 5 pts., em algumas opções e salmo.

Vendas na Bolsa, 14.600 sacas.  
Existem, nos portos americanos, 750.000 sacas, entregas de setenta 81.000 sacas, supponendo, visível 1.365.000 sacas contra 820.000, 93.000, e 1.298.000 sacas, na semana passada, 50.000, 40.000 e 60.000 sacas em 1900.

Hoje, abriu sustentado e sem alteração das cotações.

**HAVRE, 6**

Na segunda-feira o mercado fechou indeciso e com baixa de 75 c. a 1 franco.

Vendas na Bolsa, 17.000 sacas.  
Abriu hoje com as cotações inalteradas, mas indecisas.

**HAMBURGO, 6**

O mercado fechou na segunda-feira com baixa de 10 c. a 1 franco, com calmo.  
Vendas na Bolsa, 14.000 sacas.  
Hoje, abriu calmo e com baixa de 112 pfennig, contando-se outubro a 27, 29 e outubro, a 27 28 pfennig.

**LONDRES, 6**

Hoje, o mercado abriu calmo e com baixa de 2 d. a 1 z., contando-se outubro a 27 e 3 d. e dezembro, a 28 e a 29 a 112 libras, contra 28 a 3 d. e 28 a 5 d. no sábado.

**SAN F. 7**

Mercado de café.  
Vendas de hoje, 30.000 sacas.  
Vendas desde 1<sup>o</sup>, 170.000 sacas.  
Bolsa dia 4, 45.000.  
Mercado, firme.

**Entradas:**  
Hoje, 40.150 sacas.  
Desde 1<sup>o</sup>, 378.29.

Desde 1<sup>o</sup> de julho, 1.126.163.  
Stock, 825.714.

**Saiidas:**  
Europa, 50.828.  
Estados Unidos, 53.783.  
Buenos Aires, 4.  
Montevideo, 0.  
Cabotagem, 1.  
Total, 1.180.016 sacas.

**Embarcações:**  
Hoje, 15 sacas.  
Doses: Em diversos armazéns, 10.  
Ao largo, 0.

**Passagens, 15.272 sacas com café.**

Rendimentos diárias.  
Recebedoria:

Exportação . . . . 51.682.014  
Impostos . . . . 12.075  
Estampilhas . . . . 123.100

Somma . . . . 52.115.893

Despacharam-se hontor 15.309.  
Embarcaram-se 59.635.  
Chifres despachados, 2.000.

## Telegrammas

## INTERIOR

**RIO, 7**

O dr. Abel Parente, que, conforme telegrapho, entrou hontem em julgamento, foi condenado a quinze dias de prisão.

O dr. Parente foi posto em liberdade, por ter provado que é de competência da justiça federal, e não do juiz competente. A flanga too embriagado, em virtude de apelido de seu advogado, dr. Fonseca Hermeto, que recorreu da sentença para a Câmara Criminal.

Como já é sabido, seu caso, ao processo e fato de dr. Abel Parente aplicar em sua clínica o seu celebre sistema de esterilização.

A sessão da Câmara dos Deputados não se hontor com a indenização dos outros dias.

Logo no começo, o sr. Júlio de Melo, usando da palavra, pediu dispensa do cargo de 2º vice-presidente dessa casa do Congresso e produziu por essa ocasião veementemente discurso contra o governo, a propósito de arrendamento das estradas de ferro do Norte. O orador foi muito aplaudido pelos sr. Costa Junior e Bueno de Andrade, dizendo este, em um aparte, que o arrendamento era uma justa questão.

O discurso do deputado permaneceu, todavia, interrompido por palmas do recinto e das galerias.

No Senado, o sr. Arthur Lobo traçou de mesmo assunto, apelando para o sr. Campos Sales no sentido de, ex. afastar da administração pública os seus auxiliares que estavam cavando a ruina do país.

Por decreto do presidente, os estudantes fizeram novas manifestações de folhas, de 21 a 23, supondo-se do motivo da mobilização da 5<sup>a</sup> parada, e circunstâncias policiais, ao sr. Manoel Joaquim da Rocha Gomes e João Baptista Ayres.

Foi assinado contrato na Praça da República entre o sr. José Gómez e o sr. Campos Sales no sentido de, ex. afastar da administração pública os seus auxiliares que estavam cavando a ruina do país.

Na 2 hora da tarde de hoje, os estudantes fizeram novas manifestações de folhas, de 21 a 23, supondo-se do motivo da mobilização da 5<sup>a</sup> parada, e circunstâncias policiais, ao sr. Manoel Joaquim da Rocha Gomes e João Baptista Ayres.

Foi assinado contrato na Praça da República entre o sr. José Gómez e o sr. Campos Sales no sentido de, ex. afastar da administração pública os seus auxiliares que estavam cavando a ruina do país.

Faleceram hoje a viscondeza de Thay-

do, —

O cambio encerrou-se hoje com a taxa de 10 pts.

O dr. Eusébio Galvão, ex-chefe de polícia e juiz da Corte de Apelação, irá a Cabo Verde, em gote de doença de três meses.

No Senado, usou também da palavra, atacando veementemente o governo, por causa de contrário de arrendamento das estradas do Norte, o senador pernambucano Segismundo Gonçalves.

**Fortaleza, 7**

O partido republicano escolheu seu candidato para deputado federal, na vaga do dr. José Avelino, o maior dr. Thomas Cavalcanti.

**Santos, 7**

Bendito da Alfândega, —

Consumo . . . . 1.300.650

Estampilhas . . . . 318.890

Somma . . . . 76.983.802

Movimento do porto.

Retornaram os vapores: Inglês Denu-

procedentes da Buenos-Aires, em transito, a Haworth, Ellis & C., e Ingles Eastern Prince, com vários gêneros, e Balneario & C.

Saliram os vapores: alemão Baltic, para Hamburgo, com café; alleman Bellaggio, para Antwerp, com café; italiano Perico, para Genova, em transito, a Inglês Danube, para Southampton, em lastro.

**EXTERIOR**

**Viena, 7**

Organizam-se metas e balizas para desembarque os subúrbios da cidade.

Attingem-se esse fato ao excessivo calor que tem feito nas regiões baixas dos Alpes, onde as viboras se aglomeram.

No Canário Vand mataram-se mais deudas mil viboras.

Essa invasão tem sido um verdadeiro perigo.

**Madrid, 7**

Acusa-se a crônica geral de que a Comissão de São Paulo, saindo da Praça Paulista não pôde cumprir com suas funções.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Souza, com alegria, contou a Pedro de Lima que o governo havia nomeado o general José de Oliveira como ministro da Guerra.

Na véspera, o dr. Antônio de Sou

**Alcatrol**

O mais eficaz produto terapêutico da medicina moderna.

Cura frequente de qualquer lesão em 24 horas. Aprovado pela exma. Inspeção Geral de Saúde Pública.

**Alcatrol** é o resultado obtido por processo especial da destilação do óleo de Pinda Canadense (Balanico) e que é infallível.

**Alcatrol** é o específico absoluto das moléstias da apoplexia, da epilepsia, da febre amarela, da febre tifoidea, preparado em xarope e pastilhas. Cura prodigiosamente bronquite, asma, croupete, influenza, escorvões, angina, tísica pulmonar.

**Alcatrol** é um misterioso e raro específico para engajar a boa fé do povo, pregando-lhe immaráveis effeícias, como frequentemente hoje acontece entre produtos similares. A sua ação é solerana sobre qualquer outra preparação existente.

**Alcatrol** tem reção de constipação, caxa e veredadeiro e único remédio contra as colicas agudas ou crônicas do peito, adoptado pelas universidades medicas o coroado dos mais brilhantes sucessos curativos.

**Alcatrol** nas suas aplicações gôes é de ação rápida e evidente. SEDATIVO por excelência, estinaçães quase imediatamente a esse; é BALSA-MICO, ANTISÉPTICO, CAUTERIZANTE e na sua graduação mais eficaz alivia a cura com singular eficácia.

V vendida em todas as farmácias e drogarias.

Único fabricante.

Dr. V. A. de Faria & Irmão

Rua Misericórdia, n. 62

Depósito geral no Estado de S. Paulo

**BARUEL & COMP.**

S. PAULO

**SABONETES Medicamentosos de GRIMAUT & C°**

SABONETE SULFURADO contra as dermatites, varicosidades e as diversas crostas que se manifestam no peito.

SABONETE SULFURO-ALCALINO contra a acne, a tinea, moluscos e a poliomídia do couro cabeludo.

SABONETE DE ALCATROL ou NO-RUEGA em pingo em inúmeras cases que o precedem.

SABONETE DE ÁCIDO PRÍMICO preservativo e antipodérmico.

SABONETE DE ALCATROL com BORAX contra as afecções cutâneas, chancres em ligaduras, cristas do leite, dentes, encravos, etc.

Preço em Patis, R. da Vida.

**REMÉDIOS**

Curam:

Remédio contra a embriaguez, aprovado e licenciado pela Repartição Sanitária como um poderoso específico para curar o vício alcoólico, seja cronico ou recente.

Licor Tibial, autorizado

pela Repartição de Higiene Pública; é o melhor e mais eficaz depurador do sangue e purificador anti-syphilítico e tisiótico.

Xarope anti-cataral al. doce das glandulas, licenciado e aprovado pelo Instituto Sanitário, como reconhecido específico para as afecções do peito, bronquite, influenza, em gripe, etc., etc.

Aqua Inglesa de Granda, é

uma dália, a mais perfeita,

pelo superlativo

da quina e outros

vegetais, reconhecido

tonico, anti-fibras e apertivo.

Recomenda-se nos anemias, convalescentes etc., etc.

PHARMACIA E DROGARIA Granado

12, Rua Primeiro de Maio, 12

(7)

ULCERAS

ulcerações e úlceras

de dorso, eritema, empinco

e feridas, curam-se promptamente

com o uso do Depurativo Maranho de Veraneo. Vendem-se

todas as farmácias e drogarias.

(8)

Conferências religiosas

DO

PADRE DR. JULIO MARIA

I-A Cruz e a Cruz do prece na sociedade contemporânea.

II-A Cruz e a Cruz da ordem na sociedade contemporânea.

III-A Cruz e o sentimento da obediência na sociedade contemporânea.

Um folheto, contendo as 3 conferências.

O produzida venda reverte em beneficio do Lycée do Sagrado Coração.

A venda neste escriptorio

Marinoni

Vende-se uma, de grande

formato, retração, em

perfeito estado, por preço

muito razoável. Cartas a

M. B., no escriptorio desse feita.

(9)

UNICA QUE VENDE SORTE

# Grande Loteria de S. Paulo

PRÊMIO MAIOR

# 40:000\$

Por 6\$000

Por 6\$000

HOJE, quinta-feira, 8 do corrente, HOJE

Às 3 horas da tarde

As LOTERIAS DE S. PAULO devem merecer a preferencia do publico, pelos seguintes motivos:  
Pelo ESCRUPULO E BOA FISCALIZAÇÃO com que são feitas as suas extracções.  
Por serem vendidas EXCLUSIVAMENTE neste Estado.  
Por serem sempre em beneficio do ESTABELECIMENTOS de CARIDADE E DE INSTRUÇÃO deste Estado.  
Por NUNCA TEREM TRANSFERIDO suas extracções, que são sempre realizadas nos dias marcados.  
Por serem as unicas loterias que SEMPRE INFORMAM AO PÚBLICO a quem são os premios.  
Por SEREM LIVRES DE SELLO ADUANEIRO, o que importa um real vanta em para os compradores.  
O publico não deve também confundir estas acreditadas e garantidas loterias com as festeiras, das quais raramente é vendido um prêmio no Estado.

Os pedidos de interior devem ser dirigidos à Theouraria, a Joaquim Pinheiro e Prado, ou a

# DOLIVAES NUNES & C.

Rua Direita, 10-S. PAULO

Acceptam-se agentes no interior do Estado e oferecem-se vantajosas comissões.

AVISO—Em 12 de agosto proximo, extracção da seguinte loteria de S. Paulo

Premio maior—10:000\$000—Por 3\$000

# CERVEJA MUNCHEN (ESCUZA) DA BAVARIA

E' a mais agradável cerveja para os dias frios

Encontra-se à venda em todos os bares e comércios.

N. B.—Esta cerveja verde-se em barris para cerveja e em garrafas com graduação de cerveja, ou borraha.

# AO GALLO

Grande liquidação

# CAMISARIA E ALFAIATARIA

Rua 15 de Novembro, n. 12

S. PAULO

OFFICINA DE CUTELARIA E ARMAS

Antiga casa de Muncio da Mico & C°

Mudou para a rua do Seminário, 19

Fábrica de facas, punhais e ferramentas

Marcos DE MICO—S. Paulo

# AGENCIA GERAL

Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

# LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Rua 15 de Novembro, 27-A

Caixa de correio, 617 Endereço telegráfico: Artanhos

Depois de amanhã—Depois de amanhã  
Extracção da  
**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL**  
Vantajosissimo plano  
PRÊMIO MAIOR

# 200:000\$000

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, actualmente a mais feliz.

**Unica** que depois de poucos dias de seu inicio vende

a sorte grande de

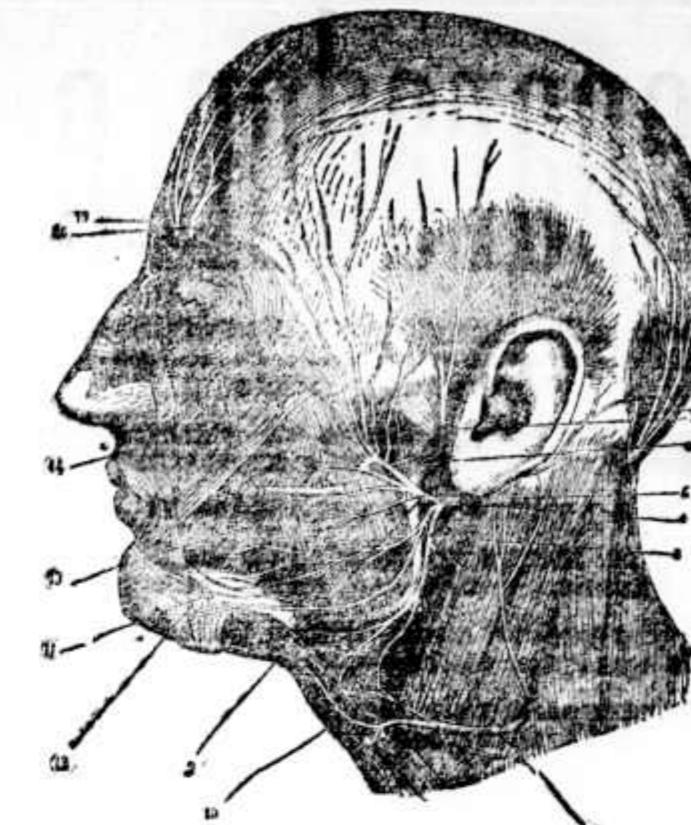
200 MILHÕES DE REIS

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e representante da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil.

# LUIZ MANGEON

Rua 15 de Novembro, 27-A

Caixa de correio, 617 Endereço telegráfico, Artanhos



# Ao Boticão Universal

(Casa fundada em 1892 pelo actual proprietario)

# JANUARIO LOUREIRO

Ao Boticão Universal

UNICA CASA ESPECIAL DE ARTIGOS DENTARIOS

Caixa Postal, 71 S. PAULO

Srs. dentistas, pegam catálogos com todos os preços correntes no

câmbio actual.

Rua S. Bento, n. 16

# O Vigor.

Aquelles que por excesso de trabalho físico ou intelectual perderam a resistencia organica, que se traduz

pela saude e pelo

vigor; aquelles que,

por esse motivo,

são victimas da decadencia nervosa,

que seman-

festa por

symptomas

mil entre os

quaes figu-

ram: a neu-

rasthenia,

a dyspe-

sia, impotencia viril, falta de me-

moria, espermatorrhéa, nervosi-

dade, melancolia, etc., encontrão

o mais seguro e efficaz remedio no

# Vinho Caramuru

DO

DR. ASSIS

De qual são unicos depositarios e propa-

gandistas nesta capital os srs.

LEBRE IRMÃO & MELLO

S. PAULO

As propriedades tonicas desta vinho se attestam pelo seu vastissimo consumo e lisongeiro acolhimento por parte de todo o corpo medico da União Brasileira, Republica Oriental, Republica Argentina e Portugal.

Infalivel e inoffensivo.

# Separador e catador de café MONITOR

Esta máquina faz cinco classificações distintas e perfeitas de café em uma só operação: chato grão, mediano e muidinho, mocha grão e mocha.

Também separa: paus, pellículas, café choco, casquinha solta, ecos e qualquer outros fragmentos leves e corpus estranhos.

O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

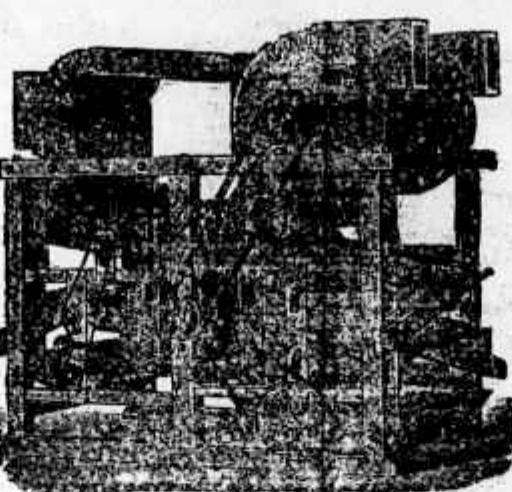
Pode-se obter menos qualidades de café empregando pivôs em branco, sem serem parafusados.

A separação produz muito maior porcentagem de café mocha do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço ocupado pela máquina é de 2'29 x 1'98.

O manejo da máquina é o mais simples possível.

É um apparelho indispensável para todo o negociant de café.



## Lista dos fazendeiros que já possuem o SEPARADOR E CATADOR "MONITOR"

Dr. Luiz Antônio dos Santos Werneck	Bento & Branco, Carlos Gomes
Capim Fino	Barrues & C., Ribeirão Preto
Dr. Antônio P. de Barros, Campo Alegre	Conde de Flóhil, Tibiriçá
Dr. Chispiniano M. Siqueira, Iracema	J. Oliveira & C., Araras
Conceição & C., Santa Cruz (encomendado)	Joaquim Piza, Banhado
Dário N. de Camargo, Souza Queiroz	José Calazans Nogueira, Sta. Gorituba
Donato Tosselli, Rio de Janeiro	José Augusto de Oliveira, Jatobá
E. Johnston & C., Enseada Victoria	Dr. Maria Paez de Barros, Faílco Filho
Gomes, (encomendado)	Machina de robôs café da Companhia Mechanics e Importadora de São Paulo, Santos
Guilherme, Ribeirão Preto (encomendado)	Pereira Pacheco & Silva, Vassouras
H. meino, Porto Jofe Alfredo, (encomendado)	Roberto Clark, Sarandy
Barão do Mollo Oliveira, Oliveira	Coronel Seraphim Leme da Silva, Tomabá
Hraga & Cunha, Flores	Veridiana Prado & Filhos, S. Martinho
Dr. Bento de Barro, Campo Alegre	

Coronel Henrique G. Bueno, Ilha Grande
Dr. José do Souza Quirós, Lourenço Marques
J. Oliveira & C., Araras
Joaquim Piza, Banhado
José Calazans Nogueira, Sta. Gorituba
José Augusto de Oliveira, Jatobá
Dr. Maria Paez de Barros, Faílco Filho
Machina de robôs café da Companhia Mechanics e Importadora de São Paulo, Santos
Pereira Pacheco & Silva, Vassouras
Roberto Clark, Sarandy
Coronel Seraphim Leme da Silva, Tomabá
Veridiana Prado & Filhos, S. Martinho

## Attestados dos MONITORES que já estão funcionando

Santos, 22 de junho de 1901.—Ilmo. sr. Lawrence & C.—Caro e senhores.

Respondendo ao seu estimado favor de 14 do corrente, em que me informa que sua opinião sobre o trabalho do Separador e Catador Monitor, que me vendeu, é muito preste, está em uso no meu Engenho Central para benefício e acontentar muito, com o máximo prazer, cumprir o agradável dever de dar as informações pedidas, porque me acho satisfeita como resultado obtido que é melhor que os das máquinas para beneficiar café que precedentemente tive.

Como machineira experimentado (vinte e tantos annos) de prática empregada em assentamentos de máquinas para beneficiar café, ainda não vi serviço tão aperfeiçoado como o do seu Separador e Catador Monitor. É uma maravilha de perfeição.

Autorizando a VV. sr. para fazer o uso que lhe convier desta minha carta, subscrivendo, em alta estima e consideração.—Do VV. sr. att. vnr. e amigo obrigado.—Roberto Clark.

Estação de Araraby, 22 de junho de 1901.—Ilmo. sr. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

A carta de VV. sr., datada de 14 do corrente meuz, pedindo informações sobre o trabalho da máquina Separador e Catador Monitor, assentada em Janeiro, nesta fazenda, respondemos declarando que estamos satisfeitos com o serviço que, no benefício e preparo

de mais de cincuenta mil arrobas do café, tem-nos prestado a referida máquina.

Poderemos, sempre de contabilidade, a servir a sua preferência, fornecer os relatos dos caídos chato e mochado, sobre todos os outros em uso actualmente, empregando aceno constar, com toda a localidade, que, se não se fosse o estado actual do mercado, os café passados na máquina Monitor doiam alcançar percentual o natural diferença de preços sobre os outros, pela igualdade do tipo que produz.

Repetimos, finalmente, indispensável para o lavorador que deseja a separação das qualidades finas e baixas discriminadas.

Emitindo com franqueza a nossa opinião, aqui deixamos a VV. sr. a anteriorização para fazer-nos desta o uso que entendem mais conveniente.

Somos com estima.—De VV. sr. amigos e crendos obrigados mos.

—Ellis & Neto.

Antonina, 20 de junho de 1901.—Ilmo. sr. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

A carta de VV. sr., datada de 14 do corrente meuz, pedindo informações sobre o trabalho da máquina Separador e Catador Monitor, que se encontra em uso que lhe foi remetido, em Junho do anno passado, substituiu um separador duplo e um catador para café, pela máquina denominada Separador e Catador Monitor, n.º 5, tendo trabalhado em café despolpado e em coto, e tempo com excelente resultado.

Ilmo. sr. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Acceso o recebimento da sua carta de 14 do corrente.

Enquanto muito satisfeito com o resultado obtido do Separador e Catador Monitor, que a sua experiência terá sido útil com este bom resultado.

Na experiência feita com oito que se considerava chato superior, quando para o meu gosto, obtive o seguinte resultado: obtinha por cento chato bom, oito por cento regular, seis por cento mochado e cinco por cento muidinho e escollas, o que vem a demonstrar que o café era muito mal separado.

Podem VV. sr. declarar que posso em minha fazenda um Separador e Catador Monitor.

Farei mais. Com estima e consideração, do VV. sr. amig. att.—Ellis & Neto.

Fazenda Evangelina, 20 de junho de 1901.—Ilmo. sr. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Tenho em meu poder o estimado favor de VV. sr. de 14 do corrente.

Teio o favor de VV. sr. de 14 do corrente:

Em Junho do anno passado substitui um separador duplo e um catador para café, pela máquina denominada Separador e Catador Monitor, n.º 5, tendo trabalhado em café despolpado e em coto, e tempo com excelente resultado.

A máquina Monitor ocupa o espaço diminto de 2m.60 e a força

precisa para um catador comum, e tem a capacidade de preparar, sem misuras, uma quinzena de 10 kilos por hora.

A sua superioridade é tal que se ho receberá certa já beneficiada, para robôs café.

Prepara 5 tipos distintos, e as mesmas são tão bem combinadas, que quando pessoa pode trair-as em poucos segundos.

Encorajando-a francamente, como superior a todas as que coñego nesse gênero; e autorizo a VV. sr. fazer desto o uso que coñiver, porque creio com isto prestar um serviço aos que, como eu, estão mal separado.

Senhor VV. sr., subcrevo-me com a maior estima e consideração, de VV. sr. att. amig. crd. obg.—Antônio de Barros Sobrinho.

Fazenda de Sant'Anna, 27 de junho de 1901.—Ilmo. sr. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Lei-me o estimado favor de VV. sr., datado de 14 do corrente, meuz, intencionado do seu conteúdo, respondendo:

Sobre as informações que nele põe do Separador Monitor, que VV. sr. mandaram assentado na sua fazenda, fontho a dizer-vos que a referida máquina produz inteiramente os fins para que é destinada, principalmente os estadores em uso ato hoje, contudo, aquela máquina velha trazendo grande melhoria na separação dos novos cafés.

Poderá fazer desto o uso que vos convier.

Farei outro objectivo, subcrevo-me com estima e consideração, de VV. sr. amig. crd. obg.—Seraphim Leme da Silva.

Quaisquer outras informações ou pedidos a

**LAWRENCE & C.**

ÚNICOS AGENTES NO BRASIL

Rua Quinze de Novembro, 11—caixa postal, n.º 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO—Rua Quinze de Novembro, n.º 36—caixa postal, 51—S. PAULO

**SEPARADOR E CATADOR DE CAFÉ "MONITOR"**

# VINHOS LEGITIMOS DO PORTO

ANTIGA CASA DE  
João Eduardo dos Santos

FUNDADA EM 1845

**Premiados nas exposições**  
DE  
Londres 1862, Porto 1865 e Paris  
1867 e 1868



**Premiados nas exposições**  
DE  
Londres 1862, Porto 1865 e Paris  
1867 e 1868

Damos abaixo o resultado da analyse feita nesta cidade de S. Paulo, afim dos consumidores reconhecerem as qualidades destes vinhos

**VINHO DO PORTO n.º 4, de João Eduardo dos Santos**

ANALYSE		
Alcool	0/0	19,2
Extracto a 110°	"	8,525
Cinzas	"	0,219
Acidez em H <sub>2</sub> SO <sub>4</sub>	"	0,252
Materia reductora	"	3,997
Glycerina, quantidade pequena não dosada.		

Este vinho de um aspecto, gosto e arôma agradabilissimos à vista, ao paladar e ao olfacto, e não contendo substancias nocivas e nem alheias á composição de um bom vinho, merece particular recomendação aos consumidores.

S. Paulo, 20 de novembro de 1900.

Estes vinhos só devem ser considerados genuinos e authenticos, quando tiverem nos rotulos, capsulas, rolhas, caixas ou cascos a sua MARCA DE COMERCIO E INDUSTRIA.

**Pedro Baptista de Andrade**

(ITEM RECONHECIDA)  
Auxiliar químico no Laboratório de Analyses do Estado de S. Paulo, vice-diretor da Escola de Farmácia do mesmo Estado e professor de Química-Organica da mesma Escola; farmacêutico pelo Escola de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro, ex-professor de Materia médica e farmácia da Escola de Ouro-Preto, ex-auxiliar químico do Laboratório da Varinina Brasileira, ex-professor de Exame de Mercadorias na Escola de Comércio de Juiz de Fora.

QUALIDADES-SOL, Especial, N.º 4, N.º 3, N.º 2, Falerno, N.º 1, Velho fino, 1854, 1847, 1840  
A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM